A Perspectiva Única da Felicidade

Evidência dos Relatórios Mundiais sobre a Felicidade (2012–2026)

Apresentação por Gabriel Leite Mota ao Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas
Conselho Superior de Estatística | 2 de novembro de 2026, Instituto Nacional de Estatística (INE), Lisboa

Estrutura da Apresentação

1 | LIMITAÇÕES DO PIB E NOVAS MÉTRICAS

2 | METODOLOGIA E MODELAÇÃO ESTATÍSTICA

3 | FOCOS ESPECÍFICOS DOS RELATÓRIOS (2012–2026)

4 | EVOLUÇÃO GLOBAL E PAÍSES EM DESTAQUE

5 | ANÁLISE DO CASO PORTUGUÊS

6 | IMPLICAÇÕES DE POLÍTICA PÚBLICA E RECOMENDAÇÕES

O PIB Falha como Indicador Único ao Ignorar Coesão Social e Bem-Estar

Limitações Estruturais do PIB

- Mede a produção económica bruta e transações monetárias, mas ignora a distribuição da riqueza.
- Não contabiliza o esgotamento ambiental, a saúde mental, o trabalho não remunerado ou o voluntariado.
- Registará aumentos paradoxais após desastres ou guerras devido aos custos de reconstrução.

O Apelo ao 'Beyond GDP'

- Armadilha do Crescimento: Países com forte PIB per capita (ex.: EUA) registam estagnação na felicidade.
- Consenso Internacional (ONU, OCDE, UE): Necessidade urgente de métricas humanas diretas.
- O progresso macroeconómico real exige integrar a sustentabilidade ambiental e social.

O Paradoxo de Easterlin Demonstra a Utilidade Marginal Decrescente do Rendimento

EFEITO RENDIMENTO

Países de Baixo Rendimento

- O crescimento do PIB satisfaz necessidades básicas (nutrição, habitação, saúde).
- Aumentos no rendimento geram ganhos expressivos e diretos na satisfação com a vida.

PONTOS DE SATURAÇÃO

Sociedades Desenvolvidas

- Após limiares intermédios de rendimento, os ganhos adicionais de felicidade tornam-se marginais.
- Adaptação hedónica e comparação social relativizam o impacto dos ganhos monetários.

FATORES NÃO FINANCEIROS

Determinantes Chave

- Confiança comunitária, saúde mental e qualidade da governança superam o PIB em economias ricas.
- Reduzir a incerteza e a solidão gera mais bem-estar do que o mero consumo privado.

O Bem-Estar Subjetivo Articula Avaliação Cognitiva da Vida e Afetos Diários

Avaliação Cognitiva da Vida (Cantril Ladder)

- Mede a apreciação geral e ponderada que o indivíduo faz da sua trajetória pessoal (0 a 10).
- Métrica estável, altamente correlacionada com fatores estruturais (PIB, suporte social, saúde).
- Base estrutural utilizada para os rankings oficiais do World Happiness Report.

Experiência Emocional Diária (Afetos)

- Afeto Positivo: Frequência diária de momentos de alegria, riso, interesse e serenidade.
- Afeto Negativo: Frequência de preocupação, tristeza, raiva e stresse.
- Responde rapidamente a conjunturas e choques; determinante crítico para a saúde mental imediata.

A Medição da Felicidade Oferece um Critério Holístico para Avaliar Políticas Públicas

VISÃO INTEGRADA

Avaliação de Progresso

- Permite verificar se as políticas económicas se traduzem em melhorias reais de vida.
- Integra num único indicador perspetivas de saúde, justiça, ambiente e coesão.

ALOCAÇÃO EFICIENTE

Custo-Efetividade Social

- Prioriza investimentos públicos que eliminam a miséria e o sofrimento humano.
- Demonstra que intervenções na saúde mental têm maior retorno social do que infraestruturas rodoviárias.

DIVIDENDO POLÍTICO

Economia Política

- A satisfação com a vida da população é um preditor de reeleição de governos superior ao PIB.
- Cidadãos mais felizes apresentam maior confiança institucional e cumprimento fiscal.

A Métrica WELLBY e os ODS Conectam o Bem-Estar Presente à Sustentabilidade Futura

Análise WELLBY (Well-Being Year)

- Mede a variação direta de 1 ponto de felicidade por 1 pessoa durante 1 ano.
- Permite quantificar o custo monetário necessário para gerar 1 WELLBY em diferentes ministérios.
- Adotado oficialmente pelos Guias de Avaliação de Tesouros Nacionais (ex.: Green Book do Reino Unido).

Alinhamento com os ODS da ONU

- O Bem-Estar Subjetivo funciona como a métrica de síntese e sucesso dos 17 ODS.
- Equilibria os pilares económico, social e ambiental sem colidir com os limites do planeta.
- Garante a equidade intergeracional ao proteger recursos para a felicidade futura.

O Mandato da ONU e o Gallup World Poll Fundamentam a Base de Dados Global

PASSO 1: RESOLUÇÃO ONU (2011)

Mandato Global

- Assembleia Geral da ONU aprova a Resolução 65/309.
- Convida os países a medirem a felicidade para orientar políticas públicas.

PASSO 2: LANÇAMENTO (2012)

Publicação Pioneira

- Primeiro WHR publicado pela UN SDSN.
- Liderança dos Profs. John Helliwell, Richard Layard e Jeffrey Sachs.

PASSO 3: COLETA (GALLUP)

Amostragem Representativa

- Amostras anuais de ~1.000 indivíduos por país em mais de 150 nações.
- Sondagem padronizada com rigor estatístico mundial.

A Cantril Ladder Constitui a Métrica Central de Avaliação Cognitiva da Vida

Formulação Padronizada da Pergunta

- "Por favor, imagine uma escada com degraus numerados de 0 na base a 10 no topo."
- "O topo (10) representa a melhor vida possível para si e a base (0) a pior vida possível."
- "Em que degrau da escada sente que se encontra pessoalmente neste momento?"

Propriedades Estatísticas e Validade

- Métrica Estável: Captura a avaliação estrutural da vida em vez de oscilações emocionais diárias.
- Comparabilidade Internacional: Validada cross-culturalmente em mais de 150 países.
- Cardinalidade Aproximada: Tratada estatisticamente como contínua nas regressões macroeconómicas.

Avaliação da Vida e Emoções Diárias Respondem a Determinantes Distintos

Dimensão do Bem-Estar	Escala & Frequência	Fatores Explicativos Dominantes	Sensibilidade a Choques
Avaliação da Vida (Cantril)	Escala 0 a 10 (Anual)	Log PIB pc, Saúde, Instituições, Apoio Social	Baixa (Estrutural e Gradual)
Afeto Positivo (Alegria/Riso)	Fração 0 a 1 (Diário)	Apoio Social, Liberdade, Relações Pessoais	Média (Sensível ao Contexto)
Afeto Negativo (Tristeza/Stresse)	Fração 0 a 1 (Diário)	Conflitos, Desemprego, Crises de Saúde	Elevada (Sensível à Conjuntura)

O Modelo de Regressão OLS Explica Cerca de 75% da Variação Entre Países

Especificação do Modelo Estatístico

- Regressão Linear Múltipla com dados em painel ao longo dos anos (Pooled OLS).
- Variável Dependente: Média nacional da Cantril Ladder no período de 3 anos.
- Excelente Ajustamento: R^2 ajustado varia entre 0,74 e 0,76 nos relatórios anuais.

Propósito Explicativo vs. Ranking

- O ranking oficial de felicidade baseia-se puramente nas respostas diretas da sondagem Gallup.
- A regressão NÃO altera a pontuação do país; serve para DECOMPOR e EXPLICAR as diferenças observadas.
- Permite isolar o peso relativo de fatores económicos, sociais e institucionais.

Seis Fatores-Chave Decompõem a Satisfação com a Vida em Nível Macro

1. Log do PIBpc

- Ajustado a PPC.
- Mede a capacidade de consumo e recursos.

2. Apoio Social

- Ter alguém com quem contar em crises.
- Fator social mais forte.

3. Expectativa de Vida

- Anos de vida saudável à nascença (OMS).
- Mapeia saúde física.

4. Liberdade

- Autonomia para fazer escolhas de vida.
- Mapeia direitos e opções.

O Conceito de 'Dystopia' Estabelece um Benchmark Não Negativo para o Modelo

Definição do País Hipotético (Dystopia)

- País fictício que combina os piores valores mundiais observados para os 6 fatores explicativos.
- A pontuação média de Dystopia situa-se entre 1,37 e 2,43 pontos na escala 0-10.
- Atua como a constante de referência baseline não negativa da regressão.

Decomposição das Barras do Ranking

- Cada barra nacional é decomposta na contribuição positiva dos 6 fatores acima de Dystopia.
- Resíduo: Parte da pontuação não explicada pelo modelo estatístico (erro de previsão + Dystopia baseline).
- Permite comparar visualmente os determinantes do bem-estar entre diferentes nações.

Médias Móveis de 3 Anos e Desigualdade de Bem-Estar Garantem Robustez Estatística

AMOSTRAGEM

Médias Móveis de 3 Anos

- Agregação de 3 anos (ex.: ~3.000 inquiridos) para reduzir ruído amostral.
- Aumenta a precisão e estabilidade dos resultados comparativos entre edições.

PRECISÃO

Intervalos de Confiança

- Apresentação de barras de erro (Whiskers a 95%) em todos os gráficos.
- Países com intervalos sobrepostos não têm diferenças estatisticamente significativas.

EQUIDADE

Desigualdade da Felicidade

- Medida pelo desvio-padrão interno das respostas da Cantril Ladder.
- Sociedades com menor desigualdade de bem-estar apresentam médias globais mais elevadas.

WHR 2012 e 2013 Introduziram a Validação Científica e o Impacto das Crises

WHR 2012: O Lançamento Histórico

- Apresentou a primeira grande consolidação mundial dos dados da sondagem Gallup.
- Avaliou a validade científica das medidas de bem-estar subjetivo face a críticas tradicionais.
- Destacou a experiência pioneira do Butão e a sua métrica de Felicidade Interna Bruta (GNH).

WHR 2013: Equação da Felicidade e Crise

- Formalizou a equação de regressão dos 6 fatores macroeconómicos e sociais.
- Primeira análise profunda dos custos humanos e psicológicos do desemprego.
- Primeiro estudo empírico sobre o impacto devastador da Crise da Eurozona no Sul da Europa.

WHR 2015 e 2016 Destacaram Custo-Benefício, Governança e Desigualdade de Felicidade

WHR 2015: Análise de Custo-Benefício e Género

- Demonstrou como usar dados de felicidade em análises formais de custo-benefício governamentais.
- Examinou as variações de felicidade por género, faixas etárias e regiões geográficas.
- Evidenciou o papel amortecedor da boa governança durante choques económicos.

WHR 2016: A Desigualdade da Felicidade

- Argumentou que a desigualdade de felicidade é um indicador de bem-estar superior à desigualdade de rendimento.
- Estudo detalhado da transição económica na China: crescimento do PIB com queda temporária no bem-estar.
- Integração formal da métrica de bem-estar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

WHR 2017 e 2018 Analisaram o Capital Social, Emprego e a Felicidade dos Imigrantes

WHR 2017: Bases Sociais e o Caso dos EUA

- Análise detalhada do trabalho, emprego e qualidade do ambiente laboral no bem-estar.
- Demonstrou que combater a corrupção gera ganhos de felicidade equivalentes a grandes aumentos do PIB.
- Estudo de caso dos EUA: o declínio da felicidade norte-americana motivado pela erosão do capital social.

WHR 2018: Foco na Migração Internacional

- Estudo seminal: a felicidade dos imigrantes converge para o nível médio do país de acolhimento.
- A felicidade dos migrantes depende crucialmente da aceitação social e das instituições locais.
- Análise das dinâmicas de migração rural-urbana nos países em desenvolvimento.

WHR 2019 e 2020 Revelaram a Ligação entre Felicidade, Eleições e Sustentabilidade

WHR 2019: Comportamento Eleitoral e Tecnologia

- A satisfação com a vida dos cidadãos provou ser um forte preditor de reeleição de governos em democracia.
- Análise do impacto da tecnologia digital e redes sociais no aumento da ansiedade em jovens.
- Revisão das tendências globais de felicidade entre 2005 e 2018.

WHR 2020: Ambiente Urbano e Sustentabilidade

- Relação direta entre ambiente natural, espaços verdes urbanos e elevados níveis de bem-estar.
- Análise da sustentabilidade ambiental integrada nos ODS com retornos marginais crescentes.
- Avaliação da felicidade nas cidades: rankings urbanos globais.

WHR 2021 Evidenciou a Resiliência Global e o Papel da Confiança Durante a COVID-19

CHOQUE GLOBAL

Impacto da Pandemia

• Aumento expressivo do stresse diário e perda de vidas a nível mundial.

• Contudo, as avaliações estruturais de vida (Cantril) demonstraram uma resiliência notável.

CAPITAL SOCIAL

O Papel da Confiança

• Países com elevada confiança mútua e nas instituições públicas registaram menor mortalidade por COVID-19.

• A confiança social provou ser um amortecedor mais eficaz do que a capacidade hospitalar isolada.

BENEVOLÊNCIA

Ações Pró-Sociais

• Aumento mundial contínuo de atos de voluntariado, doações e ajuda a estranhos durante a crise.

• Solidariedade comunitária atenuou os efeitos negativos do confinamento.

WHR 2022 Assinalou 10 Anos de Investigação e a Vaga Global de Generosidade

Marco dos 10 Anos do WHR

- Balanço de uma década da ciência da felicidade e o progresso da agenda 'Beyond GDP'.
- Análise de dados de texto em livros e media: enorme crescimento do interesse pelo bem-estar.
- Consolidação de metodologias para formulação de políticas públicas orientadas à satisfação.

A Vaga Global de Benevolência Pós-Pandemia

- WHR 2022 registou um aumento sem precedentes em três atos pró-sociais em todas as regiões do globo:
- 1. Ajuda prestada a estranhos em necessidade.
- 2. Doações financeiras a instituições de caridade.
- 3. Trabalho de voluntariado comunitário.

WHR 2023 Enfatizou a Eficácia do Estado e as Relações Sociais perante a Crise

Eficácia Institucional e Resiliência

- Análise do impacto da eficácia governamental em proteger os cidadãos durante choques inflacionários e conflitos.
- Demonstrou que a transparência e a justiça institucional reduzem substancialmente a miséria humana.
- Relação entre o cumprimento de promessas estatais e a confiança dos cidadãos.

Relações Sociais como Antídoto à Miséria

- Relações interpessoais fortes e apoio comunitário funcionam como amortecedores essenciais contra a depressão.
- Atos de altruísmo e generosidade geram um duplo dividendo: elevam o bem-estar de quem dá e de quem recebe.
- Necessidade de desenhar espaços públicos que fomentem a interação social.

WHR 2024 Alertou para a Fratura Geracional e Queda do Bem-Estar nos Jovens

DESVIO HISTÓRICO

Fratura Geracional

- Tradicionalmente, a felicidade segue uma curva em U (jovens e idosos mais felizes que a meia-idade).
- WHR 2024 revela que esta curva se quebrou em várias democracias ocidentais.

DECLÍNIO JOVEM

Crise na Juventude

- Queda acentuada no bem-estar dos jovens (< 30 anos) na América do Norte, Austrália e Europa Ocidental.
- Fatores: incerteza económica, habitação inacessível, isolamento e impacto das redes sociais.

RESILIÊNCIA IDOSA

Estabilidade nos Idosos

- Adultos mais velhos (> 60 anos) mantêm níveis elevados e estáveis de satisfação com a vida.
- Na Europa Central e de Leste, os jovens continuam mais felizes do que os idosos.

WHR 2025 e 2026 Examinaram Redes Sociais, Ações Pró-Sociais e a Subida da Costa Rica

WHR 2025: Ações Pró-Sociais e Integração

- Estudo do impacto das políticas públicas pró-sociais (ajuda externa e acolhimento de refugiados) no bem-estar nacional.
- Consolidação da grande convergência de bem-estar na Europa Central e de Leste.
- Novas métricas para avaliar o impacto da inteligência artificial no emprego e satisfação laboral.

WHR 2026: Redes Sociais e Destaque Nórdico

- Análise do efeito do design de plataformas digitais no bem-estar conforme a cultura nacional.
- Continuidade do domínio nórdico na liderança global de satisfação com a vida.
- Destaque Histórico: Costa Rica ascende ao 4º lugar mundial, a posição mais alta de sempre da América Latina.

As Médias Globais Mantêm-se Estáveis Contudo com Fratura Emocional Crescente

Estabilidade das Médias Globais

- A média ponderada mundial da Cantril Ladder permaneceu notavelmente estável (~5.5/10) em 20 anos.
- Esta estabilidade macro oculta profundas divergências, nomeadamente regionais e demográficas.
- Forte resiliência dos sistemas sociais globais perante a crise financeira e a pandemia.

Crescimento do Afeto Negativo

- Registo de um aumento gradual e sustentado de emoções diárias negativas (preocupação, tristeza).
- Divergência entre avaliação cognitiva da vida (estável) e saúde emocional quotidiana (em deterioração).
- Aumento da desigualdade no bem-estar interpessoal dentro de múltiplos países.

O Modelo Nórdico Combina Confiança Institucional, Apoio Social e Baixa Corrupção

LIDERANÇA

Domínio Consistente

- Finlândia (líder há vários anos), Dinamarca, Islândia, Noruega e Suécia no Top 10 constantemente.
- Pontuações médias na Cantril Ladder consistentemente situadas entre 7.4 e 7.8 pontos.

INSTITUIÇÕES

Confiança & Redes de Segurança

- Elevada confiança nas instituições públicas, na polícia e no sistema judicial.
- Redes de segurança social abrangentes que reduzem o medo da pobreza e do desemprego.

SOCIEDADE

Autonomia e Igualdade

- Elevada liberdade para fazer escolhas pessoais e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.
- Baixa corrupção e reduzida desigualdade na distribuição do bem-estar.

A América Latina Regista Elevado Afeto Positivo e a Costa Rica Atinge o Top 4

O 'Bónus de Felicidade' Latino-Americano

- Países da América Latina registam pontuações de bem-estar superiores ao previsto apenas pelo PIB per capita.
- Forte densidade de relações familiares, redes de apoio comunitário e elevada frequência de afetos positivos.
- O capital social compensa parcialmente limitações económicas e deficiências infraestruturais.

O Caso Histórico da Costa Rica (WHR 2026)

- A Costa Rica ascende à 4ª posição no ranking global de felicidade no WHR 2026.
- Fatores de Sucesso: Ausência de Forças Armadas desde 1948, investimento massivo em saúde e educação.
- Forte sustentabilidade ambiental e elevada coesão comunitária.

A Europa Central e de Leste Lidera a Maior Convergência Global de Bem-Estar

CONVERGÊNCIA

A Maior Subida Global

- Países da Europa Central e de Leste registaram os maiores ganhos de felicidade desde 2005.
- Subidas expressivas de +1.0 a +1.8 pontos na Cantril Ladder em duas décadas.

CASOS DE SUCESSO

Países em Destaque

- Lituânia, Sérvia, Roménia, Bulgária, República Checa e Eslovénia sobem dezenas de posições.
- Lituânia ascende ao Top 20 impulsionada pelos elevados níveis de satisfação dos jovens.

DETERMINANTES

Motores do Crescimento

- Crescimento económico acompanhado por melhorias na qualidade institucional e integração europeia.
- Aumento das oportunidades laborais e da esperança de vida saudável.

As Democracias Anglo-Saxónicas Sofrem Declínio Acentuado Pressionado pelos Jovens

Queda Significativa na Região NANZ

- EUA, Canadá, Austrália e Nova Zelândia registaram quedas sustentadas nas médias de bem-estar.
- Os EUA saíram do Top 20 dos países mais felizes do mundo em edições recentes do WHR.
- Declínio motivado pelo aumento da polarização política e erosão da confiança interpessoal.

O Colapso do Bem-Estar Jovem

- A queda agregada é impulsionada quase exclusivamente pela redução drástica na satisfação dos jovens (<30 anos).
- Crise de habitação, stresse financeiro e solidão digital afetam severamente as novas gerações.
- Adultos mais velhos nesses países mantêm-se nas posições cimeiras do ranking.

Conflitos e Colapso Institucional Provocam Quedas Dramáticas no Fundo do Ranking

O Fundo da Tabela Mundial

- Afeganistão e Líbano ocupam consistentemente as últimas posições do ranking global de felicidade.
- Pontuações médias da Cantril Ladder caindo para patamares extremamente reduzidos (~1.4 a 2.7 pontos).
- Colapso total da esperança no futuro, escassez de recursos básicos e perda de liberdade individual.

As Maiores Quedas Mundiais

- Venezuela, Afeganistão, Líbano, Síria, lémen e Zimbabué registam as maiores perdas históricas de bem-estar.
- Quedas superiores a 1.5 a 2.5 pontos motivadas por guerras, hiperinflação e colapso institucional.
- Demonstração empírica de que a instabilidade política e a violência destroem o capital social.

Choques Globais Demonstram a Importância Crítica do Capital Social em Crises

CRISE FINANCEIRA

Crise Financeira (2008)

• Queda severa no Sul da Europa e Leste Europeu devido ao desemprego e austeridade.

• Recuperação em formato de U exigiu quase uma década para restaurar os níveis pré-crise.

PANDEMIA

Choque Sanitário (COVID-19)

• Impacto amortecido em países com elevada confiança institucional e solidariedade social.

• O capital social provou ser a infraestrutura mais crítica para a resiliência nacional.

INFLAÇÃO

Crise Geopolítica e Custo de Vida

• Resistência do bem-estar em países onde os governos implementaram apoios diretos eficientes.

• A perceção de apoio comunitário preveniu picos severos de miséria social.

Portugal Mantém Posicionamento Médio com Desafios em Liberdade e Corrupção

Visão Geral do Posicionamento de Portugal

- Portugal situa-se historicamente na metade superior do ranking global do WHR (geralmente entre a 50ª e 88ª posição).
- Pontuação média da Cantril Ladder oscilando entre 5.10 pontos (crise) e ~6.01 pontos (editações recentes).
- Posicionamento estruturalmente abaixo da média da Europa Ocidental e dos países nórdicos.

Perfil de Respostas dos Portugueses

- Pontos Fortes: Elevada esperança média de vida e nível de PIB per capita razoável.
- Gargalos Críticos: Elevada perceção de corrupção governamental/empresarial e pontuações baixas na liberdade de escolha.
- Níveis moderados de afeto positivo diário comparativamente com o Sul da Europa e América Latina.

A Crise da Troika Provocou uma Queda Severa da Felicidade em Portugal (2008–2014)

IMPACTO SEVERO

Queda no Cantril Ladder

• A felicidade média em Portugal caiu para ~5.10 pontos no WHR 2013 / WHR 2015.

• Portugal afundou para a 85ª-88ª posição mundial, um dos pontos mais baixos da sua história.

EFEITO AMPLIFICADO

Além do PIB

• A perda de bem-estar excedeu o impacto direto da queda percentual do PIB.

• O aumento do desemprego e a incerteza geraram stresse emocional e perda de perspectivas.

DESCONFIANÇA

Erosão Institucional

• Aumento acentuado do sentimento de desproteção e perda de confiança nas instituições.

• Austeridade afetou negativamente as perceções de apoio social e solidariedade.

A Recuperação Económica Pós-2015 Promoveu uma Subida Sustentada do Bem-Estar

Período / Relatório WHR	Pontuação Cantril Ladder	Posição Aproximada no Ranking	Contexto Socioeconómico Chave
WHR 2013 / 2015 (Crise)	5,10 pontos	85ª - 88ª Posição	Programa de Ajustamento Troika, Alto Desemprego
WHR 2017 / 2018	5,19 – 5,41 pontos	77ª - 79ª Posição	Inicio da Recuperação Económica e Emprego
WHR 2019 / 2020	5,69 – 5,91 pontos	66ª - 59ª Posição	Crescimento do Turismo, Redução do Desemprego
WHR 2021 / 2024	5,92 – 6,01 pontos	55ª - 56ª Posição	Consolidação Acima dos 5.9 Pontos, Pós-Pandemia

Portugal Consolida-se na 55ª Posição Mundial com Convergência Incompleta

Consolidação na 55ª Posição Mundial

- Nas edições recentes (WHR 2022-2024), Portugal fixou-se na 55ª-56ª posição global com ~5.97 a 6.01 pontos.
- Recuperou totalmente da perda de felicidade sofrida durante a crise da dívida soberana.
- Apresenta estabilidade nas respostas à Cantril Ladder apesar dos choques inflacionários recentes.

O Desafio da Convergência Europeia

- Permanência de um diferencial significativo de ~1.5 pontos face aos países nórdicos (7.5+).
- Portugal continua abaixo da média da Europa Ocidental e foi ultrapassado por nações de Leste.
- O crescimento do PIB per capita não tem sido suficiente para fechar a lacuna no capital social.

Boa Esperança de Vida Confronta-se com Penalização na Corrupção e Apoio Social

PIB per Capita

- Contribuição positiva estável.
- Nível intermédio-alto no contexto global.

Saúde Saudável

- Ponto forte estrutural.
- Elevada expectativa de vida com qualidade.

Perceção Corrupção

- Penalização severa.
- Valores muito elevados de corrupção percebida.

Liberdade Escolha

- Gargalo persistente.
- Pontuações baixas na autonomia pessoal.

Jovens Portugueses Enfrentam Fratura Geracional com Menor Satisfação com a Vida

Inversão do Padrão Geracional em Portugal (WHR 2024)

- Ao contrário do padrão tradicional, os jovens em Portugal (<30 anos) relatam níveis de satisfação inferiores aos idosos.
- Portugal acompanha a tendência preocupante de degradação do bem-estar jovem observada no Sul e Oeste da Europa.

Determinantes do Mal-Estar na Juventude Portuguesa

- Dificuldade de acesso à habitação e elevados custos de arrendamento nas grandes áreas urbanas.
- Precariedade laboral, salários de entrada reduzidos e desadequação face às qualificações académicas.
- Incerteza quanto ao futuro e emigração de quadros qualificados.

Europa de Leste Ultrapassa Portugal Enquanto o Sul Europeu Mostra Assimetrias

EUROPA DE LESTE

Ultrapassagem Histórica

- Países como Lituânia, Sérvia, Roménia, Eslovénia e Chéquia superam Portugal com margens claras.
- A Europa Central e de Leste convergiu mais rapidamente no bem-estar do que o Sul da Europa.

SUL DE EUROPA

Comparativo Ibérico e Sul

- Espanha e Itália mantêm-se sistematicamente à frente de Portugal no ranking global.
- Grécia sofreu a maior queda durante a crise e apresenta uma recuperação mais lenta.

LIÇÃO PARA PORTUGAL

Foco em Reformas

- Aproximação aos padrões europeus exige combater a corrupção e reforçar a confiança nas instituições.
- Necessidade urgente de criar oportunidades estruturais e habitação para os jovens.

Orçamentação de Bem-Estar e WELLBYs Redefinem as Prioridades do Estado

Transição para 'Orçamentos de Bem-Estar'

- Adotar o modelo de países pioneiros (Nova Zelândia, Escócia, País de Gales).
- Substituir a maximização isolada do PIB pela avaliação do impacto no bem-estar da população em cada rubrica orçamental.
- Exigir relatórios de impacto de bem-estar para todas as grandes propostas legislativas.

Aplicação Sistemática de WELLBYs em Análise Custo-Benefício

- Integrar o rácio WELLBY por Euro gasto na avaliação de investimentos públicos.
- Comparar diretamente intervenções na saúde, habitação, ambiente e educação sob a mesma métrica.
- Capacitar o Instituto Nacional de Estatística (INE) para recolhas sistemáticas e detalhadas de SWB.

Saúde Mental, Emprego de Qualidade e Confiança São Prioridades Fundamentais

PRIORIDADE 1

Saúde Mental

- A depressão e a ansiedade são identificadas como as maiores fontes isoladas de miséria humana.
- Investimento massivo no acesso universal a cuidados de saúde mental e prevenção comunitária.

PRIORIDADE 2

Trabalho e Jovens

- Combate à precariedade laboral e garantia de salários dignos.
- Políticas ativas de habitação jovem para prevenir o desencanto geracional e a emigração.

PRIORIDADE 3

Confiança e Transparência

- Combate intransigente à corrupção e desburocratização dos serviços públicos.
- O reforço da integridade institucional gera ganhos imediatos e económicos de felicidade.

O Bem-Estar Subjetivo Constitui o Guião Essencial para o Desenvolvimentos Futuro

Síntese das Evidências do World Happiness Report

- A felicidade é uma métrica cientificamente robusta, mensurável e indispensável para avaliar o progresso humanitário.
- Fatores sociais e institucionais (confiança, liberdade, apoio social) têm um peso agregado superior ao do PIB.
- A resiliência de uma sociedade perante crises depende crucialmente do seu nível de capital social e solidariedade.

Desafios Globais Emergentes

- Combater o declínio do bem-estar jovem nas democracias ocidentais e mitigar os riscos do isolamento digital.
- Garantir a equidade intergeracional e integrar a sustentabilidade ambiental no centro das decisões.
- Promover a igualdade na distribuição do bem-estar para fortalecer a estabilidade democrática.

CONCLUSÃO & MENSAGEM FINAL

“The welfare of a nation can, therefore, scarcely be inferred from a measurement of national income…” **Simon Kuznets (1934), National Income, 1929–1932, Senate Document No. 124, 73rd Congress, 2nd Session.**

Para o Conselho Superior de Estatística e para o INE: integrar a métrica da Felicidade é o passo decisivo para liderar a medição do **progresso real** no século XXI.